

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010. II

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA 028	BOTÂNICA SISTEMÁTICA

CARGA HORÁRIA			
T	P	Est.	TOTAL
34	34		68

NOME DO DOCENTE
PAULO CEZAR LEMOS DE CARVALHO

EMENTA
Os conhecimentos relativos à sistemática vegetal interessam para uma correta identificação das espécies de valor econômico exploradas para fins alimentícios, medicinais, industriais, florestais ou ornamentais, assim como a realização de inventários sobre a vegetação, visando exploração agrícola ou a conservação dos recursos ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Princípios e regras do Código Internacional de Nomenclatura Botânica.</p> <p>Sistemas de classificação: artificiais, naturais e filogenéticos.</p> <p>Origem da diversidade vegetal – especiação alopátrica e simpátrica.</p> <p>Conceitos biológico e tipológico de espécie.</p> <p>Noções sobre filogenia e cladística.</p> <p>Evolução das angiospermas.</p> <p>Noções sobre as Pteridófitas com interesse agrícola.</p> <p>Gimnospermas – Cycadophyta, Ginkgophyta, Gnetophyta e Coniferophyta.</p> <p>Estudo das principais famílias de Angiospermas com base na APG II.</p> <p>Magnoliídeas: Lauraceae, Annonaceae e Piperaceae.</p> <p>Monocotiledôneas (Liliopsida): Alismatales, Asparagales, Dioscoreales, Liliales, Arecales, Poales, Zingiberales.</p> <p>Eudicotiledôneas: Caryophyllales, Santalales, Myrtales, Cucurbitales, Fabales, Malpighiales, Rosales, Brassicales, Malvales, Sapindales, Ericales, Gentianales, Lamiales, Apiales, Asterales,</p>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
10/8	Introdução ao curso, bibliografia, Sistemas de Classificação.
11/8	Noções sobre coleta de material vegetal.
17/8	Sistemas artificiais, naturais e filogenéticos.
18/8	Noções sobre herborização.
24/9	Especiação alopátrica, simpátrica e discussão sobre os conceitos tipológico e biológico de espécie.
25/8	Identificação de famílias botânicas com o auxílio de lupa e chaves dicotômicas – Bignoniaceae e Malvaceae.
31/8	Princípios e algumas regras do Código internacional de Botânica.

1/9	Identificação de famílias botânicas com o auxílio de lupa e chaves dicotômicas – Apocynaceae e Convolvulaceae.
7/9	Nocões sobre cladística, grupos filogenéticos, grupos naturais e artificiais e APG II.
8/9	Identificação de famílias botânicas com o auxílio de lupa e chaves dicotômicas. – avaliação prática.
14/9	Noções sobre Pteridófitos de interesse agrícola. Gimnospermas – Gnetophyta, Ginkgophyta e Cycadophyta.
15/9	Avaliação escrita
21/9	Gimnospermas – Coniferophyta.
22/9	Identificação de famílias botânicas com o auxílio de lupa e chaves dicotômicas. – avaliação prática.
28/9	Liliopsida – Araceae, Orchydaceae
29/9	Reconhecimento de famílias e espécies vegetais com interesse agrícola, no campo – Solanaceae, Asteraceae.
5/10	Liliopsida – Orchydaceae, Iridaceae, Alliaceae e Agavaceae.
6/10	Reconhecimento de famílias e espécies vegetais com interesse agrícola, no campo - Eudicotiledôneas – Rubiaceae, Malvaceae
12/10	Liliopsida – Dioscoreaceae, Liliaceae e Arecaceae.
13/10	Liliopsida – Typhaceae, Bromeliaceae, Cyperaceae e Poaceae.
19/10	Liliopsida – Zingiberales.
26/10	Visita à Estação experimental da CEPLAC em Amélia Rodrigues.
27/10	Angiospermas basais – Piperaceae, Lauraceae e Annonaceae.
2/11	Avaliação escrita.
3/11	Fabaceae
9/11	Reconhecimento de famílias de interesse agrícola no campo. Eudicotiledôneas – Sapindaceae, Rutaceae, Lecythidaceae e Sapotaceae.
10/11	Eudicotiledôneas – Amaranthaceae, Portulacaceae, Cactaceae.
16/11	Visita à Estação experimental da EBDA em Conceição do Almeida.
17/11	Eudicotiledôneas – Myrtaceae, Passifloraceae e Euphorbiaceae.
23/11	Reconhecimento de famílias e espécies vegetais na reserva florestal de Cruz das Almas.
24/11	Eudicotiledôneas – Malpighiaceae, Rutaceae, Anacardiaceae.
30/11	Eudicotiledôneas – Moraceae, Cucurbitaceae, Brassicaceae, Anacardiaceae.
1/12	Avaliação escrita
7/12	Complementação de assuntos.
8/12	Complementos de assuntos.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Serão realizadas três avaliações escritas e uma quarta avaliação será com o uso de chaves analíticas para identificação das famílias botânicas e aplicação de um questionário sobre a evolução das angiospermas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão conduzidas com o uso do quadro negro e aparelho multimídia, onde deverão ser caracterizadas morfológicamente as principais famílias de Gimnospermas e Angiospermas e ilustradas através de slides. Simultaneamente serão discutidos os aspectos econômicos das principais espécies em cada família, considerando o potencial frutífero, madeireiro, ornamental, fitoterápico, granífero, entre outros. Durante as aulas práticas será sempre enfatizada a importância no reconhecimento das espécies vegetais, relacionando as mesmas com as respectivas famílias, utilizando lupas, chaves analíticas ou realizando visitas à campo e viagens às Estações Experimentais da CEPLAC em Amélia Rodrigues, EBDA em Conceição do Almeida e à reserva florestal na cidade de Cruz das Almas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Souza, V. C.; Lorenzi, H. 2005. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de

Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa, São Paulo, Instituto Plantarum. 640 p.

Lorenzi, H. 1992. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, São Paulo, Ed. Plantarum. Vol. I. 352p.

Lorenzi, H. 1998. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, São Paulo, Ed. Plantarum. Vol. II. 652p.

Cronquist, A. 1988. The evolution and classification of flowering plants. New York. The New York Botanical Gardens. 556p.

Lorenzi, H. 1991. Plantas daninhas do Brasil. Nova Odessa: Ed. Plantarum. 440p.

Pott, A.; Pott, V. 1994 Plantas do Pantanal. EMBRAPA. Corumbá. 300p.

Carvalho, P. E. R. 1994. Espécies Florestais Brasileiras: recomendações silviculturais e potencialidades e uso da madeira. 640p.

Ribeiro, J. E. L.; Hopkins, M. J. G.; Vicentini, A.; Sothers, C. A.; Costa, M. A. da S.; Brito, J. M.; Souza, M. A. da; Martins, L. H. P. Lohmam, L. G.; Assunção, P. C. L.; Pereira, E. C.; Silva, C. F.; Mesquita, M. R.; Procópio, L. 1999. Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta firme na Amazônia central. Manaus. INPA. 816p.

Barroso, G. M.; Guimarães, E. F.; Peixoto, A. L.; Costa, C. G.; Ichaso, C. L. F.; Lima, H. 1991. Sistemática de Angiospermas no Brasil. Viçosa, UFV/Impr. Univ. 377p. Vols. I, II, III.

Lorenzi, H.; Matos, F. J. A. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova odessa, São Paulo, Instituto Plantarum. 512p.

Smith, N.; Mori, S.; Henderson, A.; Stevenson, D.; Heald, S. 2004. Flowering Plants of the Neotropic. The New York botanical Gardens - Princeton University Press, Princeton and Oxford. 594p.

Aprovado em Reunião do Colegiado, ocorrida em ____/____/____.

Coordenador(a) do Colegiado